

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-08-22

CISION®

1. Canal HORECA destaca-se com crescimentos significativos nos principais Indicadores Económicos das Empresas, AHRESP Revista, 31/08/2019	1
2. Urgente!, AHRESP Revista, 31/08/2019	3
3. Greve na Ryanair: normalidade mantém-se ao segundo dia, ECO - Economia Online, 22/08/2019	12
4. turismo cresce no 1º semestre de 2019, Opção Turismo Online, 22/08/2019	14
5. Enfermeiros dos centros de saúde do Algarve iniciam amanhã uma greve, TSF - Notícias, 21/08/2019	16
6. Greve na Ryanair - direto, TVI 24 - Notícias, 21/08/2019	17
7. Algarve ganha turistas, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 21/08/2019	18
8. Algarve com 21 nomeados para a 16ª edição dos Publituris Portugal Travel Awards, Algarve Notícias Online, 21/08/2019	19
9. Mundial de Superbike garantido em Portimão até 2022, Algarve Primeiro Online, 21/08/2019	20
10. 2,17 milhões no Algarve, Correio da Manhã, 21/08/2019	21
11. Discurso direto - Entrevista a João Fernandes, Correio da Manhã, 21/08/2019	22
12. Sobe e desce, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 21/08/2019	23
13. Turismo - Turistas no Algarve cresceram 9,3%, i, 21/08/2019	24
14. Água do Algarve começa a voltar ao normal, i Online, 21/08/2019	25
15. Orquestra de Jazz do Algarve leva êxitos de Elvis Presley a Vale do Lobo, Sul Informação Online, 21/08/2019	27
16. Derrocada fez um morto em Albufeira há 10 anos. Mas pouco mudou na praia desde essa altura, TVI 24 Online, 21/08/2019	28
17. Recorde no Airbnb. Mais de 4 milhões de pessoas reservaram alojamento numa só noite, Jornal Económico Online (O), 20/08/2019	29
18. Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença, Sapo Online - Sapo Viagens Online, 20/08/2019	30
19. Mais portugueses e ingleses ajudam turismo algarvio a crescer em 2019, Sul Informação Online, 20/08/2019	33
20. Menos procura no Algarve, TVI - Jornal das 8, 19/08/2019	34
21. Parque de campismo de Albufeira, CM TV - CM Jornal - 20h, 19/08/2019	35



Canal HORECA destaca-se com crescimentos significativos nos principais Indicadores Económicos das Empresas

Em 2018, o setor do turismo nacional confirmou a sua posição como principal setor exportador da economia. O Setor representou 51,5% do total das exportações de serviços, 18,6% do total das exportações, e 29,2% nas exportações de bens, o peso do Turismo (receitas turísticas internacionais) no PIB foi de 8,2%. As receitas turísticas internacionais em Portugal, chegaram aos 16,6 mil milhões €, representando um crescimento homólogo de +9,6%. Nos setores do alojamento turístico e restauração, os números dão testemunho da capacidade das nossas empresas para uma maior estabilização, numa demonstração da vitalidade e de maturidade do setor.

Os principais indicadores económicos empresariais em Portugal apresentaram crescimentos em 2017, com o setor do Alojamento e Restauração a destacar-se com os aumentos mais significativos.

De referir os crescimentos ocorridos no Volume de Negócios, com +18,1%, no Valor Acrescentado Bruto, +22,1%, e no Excedente Bruto de Exploração (+33,5%), face a 2016. Segundo o INE (Instituto Nacional de Estatística), esta evolução traduziu-se sobretudo na dinâmica das empresas classificadas nas ati-

vidades de Restaurantes e Estabelecimentos Hoteleiros com Restaurante, com um contributo de +8,4 p.p. e +7,2 p.p. para a variação do VAB do setor, respetivamente.

O pessoal ao serviço cresceu 9,0%, obtendo um total de 346.486, (+28.678 pessoas), e um aumento de +7.264 empresas (+7,4%), face a 2016. O setor do Alojamento e Restauração representou 6,7%, no total de emprego da economia portuguesa.

O Canal HORECA, em 2017, representou no Turismo 71,5% das

empresas (104.826), 78,5% dos postos de trabalho (346.486 pessoas) e 55,9% do volume de negócios (13,7 mil milhões de €).

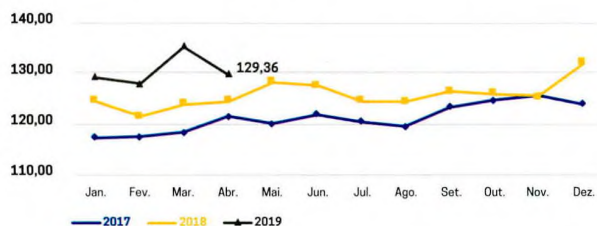
Esta tendência confirma a capacidade das nossas empresas para uma maior estabilização, o que não deixa de constituir uma demonstração da vitalidade e de maturidade do setor.

O crescimento do Índice de Volume de Negócios no Canal HORECA tem sido constante. Em abril de 2019, registou uma taxa de variação homóloga de +4,0%, no entanto

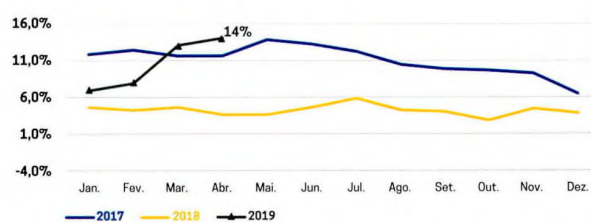
Canal HORECA

Anos	Empresas (n.º)	Pessoal ao Serviço (n.º)	Volume de Negócios (€)	Valor Acrescentado Bruto (€)
2010	85 964	293 071	9 943 090 259 €	3 969 497 711 €
2011	85 802	290 128	9 769 251 600 €	3 880 385 247 €
2012	83 861	272 957	8 471 540 622 €	3 138 032 121 €
2013	82 211	265 694	8 424 619 140 €	3 165 591 370 €
2014	84 122	273 338	9 189 794 181 €	3 430 662 491 €
2015	91 826	293 478	10 117 767 798 €	3 912 537 047 €
2016	97 562	317 808	11 614 546 724 €	4 749 571 554 €
2017	104 826	346 486	13 711 300 825 €	5 798 933 261 €
Var. Abs. 10/17	18 862	53 415	3 768 210 566 €	1 829 435 550 €
Var. % 10/17	21,9%	18,2%	37,9%	46,1%
Var. Abs. 16/17	7 264	28 678	2 096 754 101 €	1 049 361 707 €
Var. % 16/17	7,4%	9,0%	18,1%	22,1%

Índice do Volume de Negócios - Canal HORECA



Indicador de FBCF - Investimento



de referir o mês de março onde este índice atingiu uma variação homóloga de +8,9%, face ao mesmo mês de 2018.

Os maiores níveis de confiança dos agentes económicos são, normalmente, sinónimo de investimento, o que traduz níveis mais elevados de emprego e crescimento. O indicador de formação bruta de capital fixo (investimento), apresentou uma variação homóloga de +14,0%, sendo de referir que este indicador tem vindo a acelerar desde o mês de novembro de 2018.

Estes valores anunciam uma recuperação dos níveis do indicador de investimento, que no seu efeito em cadeia irão beneficiar as empresas de todos os setores de atividade.

Em 2018, o setor do turismo confirmou a sua posição como principal setor exportador da economia. O Setor representou 51,5% do total das exportações de serviços, 18,6% do total das exportações, e 29,2% nas exportações de bens, o peso do Turismo (receitas turísticas internacionais) no PIB foi de 8,2%.

As receitas turísticas internacionais em Portugal, chegaram aos 16,6 mil milhões €, representando um crescimento homólogo de +9,6%. Se compararmos com o ano de 2011, este valor duplicou. Por dia os turistas deixaram em Portugal, cerca de 46 milhões de €.

O alojamento turístico registou no total 24,8 milhões de Hóspedes (+3,8% face a 2017), que geraram 66,1 milhões de dormidas (+1,7% face a 2017).

A contribuir para estes resultados, a hotelaria registou 56,2 milhões de dormidas (85% do total das dormidas), o Alojamento Local com 8,1 milhões de dormidas (+ 8,0% face a 2017, e uma representação

de 12,3%), logo seguido do Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação, com 1,8 milhões de dormidas (+4,6%).

A tendência crescente mantém-se nos primeiros quatro meses do ano de 2019, o alojamento turístico, registou 6,7 milhões de hóspedes e 16,7 milhões de dormidas, com variações homólogas de +5,9% e +3,9%, respetivamente.

Por mercados do destaque vai para o mercado norte-americano (+23,4%), chinês (+17,9%), e canadiano com +17,8%, em relação ao período homólogo. Por Regiões, é de assinalar os crescimentos das dormidas no Alentejo (+12,5%), e na região Norte (+7,1%).

Os proveitos totais atingiram os 914,2 milhões de € e os de aposento 655,4 milhões de € (com crescimentos homólogos de +6,8% e +6,1%, respetivamente). O RevPAR assinalou um crescimento homólogo de +2,3%, tendo-se fixado nos 33,5€.

O alojamento Local contribuiu com 992,7 mil hóspedes, o que originou um total de 2,2 milhões de dormidas, com crescimentos de +10,2% e +8,3%, face a igual período de 2018. Os proveitos totais atingiram os 72,9 milhões de €, e os de aposento 63,3 milhões de €, (+12,6% e +13,0% respetivamente, face ao período homólogo). O RevPAR fixou-se nos 22,4€ (+5,5%). O Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação, com um total de 186,9 mil hóspedes e 350,0 mil dormidas, correspondeu a variações homólogas positivas de +9,9% e +7,1%, respetivamente. Os proveitos totais atingiram os 21,1 milhões de €, e os de aposento a 15,5 milhões de €, (+13,8% e +10,5%, respetivamente). O

RevPAR assinalou um crescimento homólogo de +8,1%, tendo-se fixado nos 15,6€.

O Turismo de Ar Livre e Campismo registou 110,6 mil campistas (+32,4%), que originaram 340,9 mil dormidas, ou seja +32,7%, face ao período homólogo. O mercado interno contribuiu com 173,3 mil dormidas (+47,0%), representando 50,8% do total, e o mercado externo com 167,6 mil dormidas e uma representação face ao total das dormidas de 49,2%, cresceu +20,6%, face ao período homólogo. Os resultados do turismo continuam a contribuir de forma positiva para dinamizar o desempenho da economia, para o crescimento do emprego e para o aceleramento registado nas exportações. De referir o peso nas exportações de serviços (44,8%), e nas exportações de bens (21,3%).

As receitas do turismo, acumulada foi de 4,2 mil milhões de euros, 7,4% acima do valor registado em igual período de 2018. Os maiores crescimentos homólogos verificaram-se nos E.U.A. (+33,9%), Itália (+23,3%), Brasil (+13,7%) e Irlanda (+12,6%).

HÓSPEDES	DORMIDAS	RECEITAS DO TURISMO
6,7 M	16,7 M	4,2 MM€
+5,9%	+3,9%	+7,4%

GABINETE DE APOIO AOS NEGÓCIOS | Contacte-nos!

☎ 213 527 060

CRISTINA CURTO cristina.curto@ahresp.com

INÉS SANTOS ines.santos@ahresp.com



URGENTE!

PROCURA-SE MÃO DE OBRA PARA O SETOR DO TURISMO

O número de desempregados inscritos nos centros de emprego portugueses caiu para os 305.171 em maio de 2019, o valor mais baixo dos últimos 28 anos desde dezembro de 1991. Segundo dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), trata-se de uma descida de 12,9% em comparação com o período homólogo e de 5% face ao mês de abril. O setor do Turismo é um dos principais responsáveis pela redução nos níveis de desemprego, sendo que atualmente se depara com evidentes carências a nível de mão de obra necessária para continuar a progredir decisivamente para a evolução da economia nacional.

Numa recente reunião de trabalho realizada no Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar (CFPSA), na Pontinha (Odivelas), representantes da AHRESP encontraram-se com a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, o Secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita, o Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, e dirigentes do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), com o intuito de alertar para esta necessidade urgente e, mais importante ainda, apresentar soluções para a colmatar.

“Sentimos que há um clima favorável à adoção das soluções que propomos, com estas entidades a demonstrarem uma enorme disponibilidade e interesse”, contou Carlos Moura, 1.º Vice-Presidente da AHRESP, no final da reunião. “A necessidade de atração de mão de obra para o Turismo é cada vez mais imperiosa, na medida em que este é um setor muito dinâmico no geral, mas em particular no Alojamento Turístico, no Alojamento Local, nos Parques de Turismo de Ar Livre e nos diversos formatos da Restauração, onde há uma dinâmi-

ca crescente”, acrescentou. De 2016 a 2018, o Canal HORECA registou crescimentos sucessivos, passando dos 279.200 postos de trabalho em 2016 para 328.500 em 2018, ou seja, +49.300 postos de trabalho, sendo uma tendência que se perspetiva para os anos seguintes, nomeadamente para 2019. “Ter um setor muito dinâmico permite reduzir o desemprego, o que é bom para o País, mas é um problema para quem tem necessidade de empregar gente”, reiterou Carlos Moura, no CFPSA, antes de testemunhar uma realidade que



De acordo com Ana Jacinto, Secretária-geral da AHRESP, “temos que estar preparados para o futuro, o que significa ter recursos humanos qualificados, formados e satisfeitos, porque são elementos fundamentais para a afirmação competitiva do destino Portugal. É bom recordar que a AHRESP é fundadora do CFPSA, que tem vindo a preparar ao longo dos anos muitos profissionais para o desempenho das múltiplas atividades dos nossos setores. Contudo, temos ainda muito a fazer num setor que nos coloca desafios imensos, nomeadamente no que toca à formação de curta duração, por exemplo, como resposta à escassez de mão de obra do setor”

comprova este problema: “Neste momento há estabelecimentos que não abrem portas a certos dias da semana porque não têm gente para trabalhar”.

FORMAÇÕES DE CURTO PRAZO

Face à atual escassez de mão de obra no Turismo, Carlos Moura entende que “a necessidade de capacitação e formação profissional de jovens e adultos não se compadece com ações de médio ou longo prazo, sendo necessária uma resposta mais célere, porque atual-

mente todos os trabalhadores que aparecem às empresas do setor são imediatamente recrutados”.

O 1.º Vice-Presidente da AHRESP apontou ainda que “há imensos programas de formação sem resposta por parte do mercado, ou seja, as pessoas não vão lá, isto numa altura em que há muita gente que precisa de ser capacitada, quer quem se prepara para entrar no setor ou mesmo aqueles que já fazem parte”. Assim, Carlos Moura considera que “têm que se realizar ações de formação de curto prazo, com con-

teúdos programáticos mais simples e mais adequados, e também ações no terreno, que levem as bolsas de formadores aos locais de trabalho, porque com esta escassez de mão de obra não vamos pedir a um empresário que disponibilize parte da sua equipa para ir para uma sala de formação, porque já sabemos que não é possível que tal aconteça”.

VALORIZAÇÃO DAS PROFISSÕES

A valorização das profissões do setor continua a ser um tema prioritário para a AHRESP. “Nem só os

OS NÚMEROS MAIS RECENTES EM PORTUGAL

Em maio de 2019, o número de desempregados inscritos nos centros de emprego portugueses atingiu o valor mais baixo dos últimos 28 anos. Conheça os valores tornados públicos pelo IEFP

305.171

Número de pessoas sem emprego

1991

Último ano com menos desempregados

12,9%

Percentagem da descida do desemprego face ao período homólogo (maio de 2018)

5%

taxa da descida do desemprego face ao mês anterior (abril de 2019)

**PESSOAS**

Mão de Obra

Na visita ao CFPSPA, o Governo foi representado por Ana Mendes Godinho e Miguel Cabrita, respetivamente Secretários de Estado do Turismo e do Emprego



“Ter um setor muito dinâmico permite reduzir o desemprego, o que é bom para o País, mas é um problema para os empresários que necessitam de contratar recursos. Neste momento há estabelecimentos que não abrem portas a certos dias da semana porque não têm pessoas para trabalhar”

CARLOS MOURA
1.º Vice-Presidente da AHRESP

diretores de hotéis e os cozinheiros, duas carreiras que hoje em dia atraem muitos pretendentes, são muito importantes. Todas as outras profissões, dos barmen aos empregados de mesa, são muito importantes para a nossa atividade, pelo que é necessário que se realizem campanhas para as dignificar”, justificou Carlos Moura. “Para contribuir para tal valorização, um dia vamos colocar em cima da mesa aos diversos parceiros, tanto o Estado como parceiros sindicais, uma espécie de contrato-programa para a organização do mercado de trabalho, porque não basta estarmos a falar que os salários têm que aumentar, dado que têm crescido e evoluído, mas também é preciso proporcionar ganhos de produtividade”, complementou.

RECRUTAMENTO DE MÃO DE OBRA ESTRANGEIRA

Outra questão abordada no CFPSPA foi o recrutamento de mão de obra estrangeira, sendo que atualmente Portugal é visto internacionalmente como um país atrativo para trabalhadores de diferentes setores de atividade. Tanto Ana Mendes Godinho como Miguel Cabrita pronunciaram-se sobre esta possibilidade (ver entrevistas). Carlos Moura indicou que “a AHRESP também veio a esta reunião apelar a que haja uma migração controlada, organizada através de organismos congéneres de toda a Europa, e também de fora da Europa (em particular de África), para que as pessoas possam vir credenciadas, cabendo às nossas empresas assegurar os contratos de trabalho”.



UE COMPROVA DINÂMICA DO MERCADO DE TRABALHO PORTUGUÊS

Portugal atingiu, em 2018, uma taxa de emprego de 75,4% na faixa etária dos 20 aos 64 anos, superando nesse ano a meta apontada por Bruxelas para 2020, tendo ainda ficado acima da média comunitária. O nosso país apresentou também uma das taxas mais reduzidas de trabalhadores em *part-time* e a segunda maior taxa de emprego de pessoas de outro Estado-Membro. Estes e outros números disponibilizados pelo Eurostat, relativamente a Portugal, reiteram o momento positivo... uma dor de cabeça para quem pretende criar emprego.

75,4%

Taxa de emprego de residentes em Portugal em idade ativa

68,3%

Quase 7 em cada 10 portugueses trabalham no setor dos serviços

26%

Peso do Comércio, Transporte, Alojamento e Restauração no emprego

7,8%

Percentagem de trabalhadores em regime de *part-time*

1,5%

Crescimento da taxa de emprego entre janeiro e março de 2019, face ao período homólogo

84%

Percentagem de migrantes europeus empregues em Portugal

76%

Pessoas nascidas fora da UE integradas no mercado de trabalho português



TRÊS PERGUNTAS A...

Miguel Cabrita | Secretário de Estado do Emprego

No final da reunião em que conheceu propostas da AHRESP, o Secretário de Estado do Emprego prestou declarações sobre os problemas de recrutamento e qualificação de trabalhadores para o setor do Turismo.

Quais são as principais conclusões que retira desta reunião de trabalho?

Esta foi uma reunião de trabalho muito interessante, uma de várias que temos tido. Uma das principais conclusões foi a necessidade de continuar a qualificar o setor, porque com a qualificação vem uma maior atratividade para pessoas que nele trabalhem, com reflexos ao nível dos salários, das carreiras, etc. Sabemos que, hoje em dia, as empresas em Portugal, em particular nalguns setores, têm dificuldades de recrutamento. Portanto, a dimensão de valorização da qualificação e da própria imagem do setor é algo de muito importante. Há um compromisso do Ministério do Trabalho e do Ministério da Economia para, com a AHRESP e todos os parceiros, encontrar todas as soluções para desafios fundamentais como o recrutamento de pessoas e qualificações dos trabalhadores, dificuldades que são um sinal de crescimento do setor.

Considera que as necessidades de recrutamento podem ser colmatadas através da atração de trabalhadores do estrangeiro?

Sim, essa é uma das linhas em que o Governo tem estado a trabalhar, em parceria com as associações empresariais. Há um conjunto de setores e regiões em que se sentem dificuldades de recrutamento, tanto de mão de obra mais qualificada como também de menos qualificada, o que também é um sinal de que o País está a conseguir incluir no mercado de trabalho pessoas que não têm as qualificações que seriam desejáveis. Quando falamos em questões demográficas, nós perdemos muitas pessoas, ao longo dos últimos anos,

por duas razões: em primeiro lugar, por causa da emigração que houve durante a crise, com centenas de milhar de pessoas, em particular jovens, que saíram do País; em segundo, estamos a ter, como muitos outros países, um processo de envelhecimento da população, com cada vez mais pessoas a aproximarem-se da idade de reforma, num contexto de baixa natalidade, como aquele em que vivemos.

No que se reflete, em concreto, essa linha de trabalho para atração de trabalhadores?

Para que haja boas oportunidades, crescimento de emprego e de salários, ao contrário do que acontecia há poucos anos, esta linha de trabalho passa pelo desenvolvimento, por exemplo, de um regime fiscal mais favorável e uma linha de crédito para investimentos que o Ministério da Economia vai lançar. Com esses apoios, haverá a possibilidade de as pessoas que estão fora do País, portugueses ou não, poderem inscrever-se no site IEFP Online para se candidatarem a ofertas de emprego em Portugal.

“Há um compromisso do Ministério do Trabalho e do Ministério da Economia para, com a AHRESP e todos os parceiros, encontrar todas as soluções para desafios fundamentais como o recrutamento de pessoas e qualificações dos trabalhadores, dificuldades que são um sinal de crescimento do setor”



Mão de Obra

↳ Luís Araújo, Presidente do Turismo de Portugal,
e Carlos Moura, 1.º Vice-Presidente da AHRESP

“Um caminho possível para a resolução da escassez dos recursos no setor é a realização de ações de formação de curto prazo, com conteúdos programáticos mais simples e adequados às necessidades do mercado”

CARLOS MOURA
1.º Vice-Presidente da AHRESP

Poucos dias depois, o Primeiro-Ministro António Costa afirmou, após um encontro com o Diretor-Geral da Organização Internacional das Migrações (OIM), António Vitorino, que Portugal quer trazer mais migrantes para o país visando “satisfazer as necessidades” de recursos humanos reclamadas pelo setor empresarial, “cujas associações nos solicitam que sejamos pró-ativos na criação de canais legais de migração para Portugal”.

DINÂMICA DA ECONOMIA E DO MERCADO DE TRABALHO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) revelou, no final do mês de junho, que Portugal registou um excedente orçamental de 0,4% do PIB até março, face ao défice de 1% no período homólogo, e melhor do que a meta do Governo para o conjunto

do ano, de um défice de 0,2%. O Ministro das Finanças, Mário Centeno, sustentou estes números com o crescimento das contribuições para a Segurança Social de 6,5% pagas “pelas empresas que operam em Portugal”, devido ao “crescimento do emprego” e dos “salários”, bem como o aumento da despesa com pessoal em 5,2% face ao primeiro trimestre de 2018. A dinâmica da economia e do mercado de trabalho continuam em crescendo, em paralelo com a consolidação do crescimento registado, nos últimos anos, pela atividade turística. A AHRESP, de acordo com Carlos Moura, está “confiante na obtenção de respostas positivas relativamente às propostas apresentadas”, consciente que se procura urgentemente mão de obra para o setor do Turismo.



➤ Alunas em formação de Pastelaria / Panificação no CFPSA



➤ Formandos dos cursos de Serviço de Mesa / Bar do CFPSA no almoço que antecedeu a reunião de trabalho



➤ Secretária de Estado do Turismo elogiou o desempenho dos formandos de Serviço de Mesa / Bar



➤ Na vanguarda das análises laboratoriais a produtos alimentares, o laboratório de ensaios do CFPSA presta este serviço para o exterior, como explicou a Diretora do Centro aos membros do Governo



TRÊS PERGUNTAS A...

Ana Mendes Godinho | Secretária de Estado do Turismo

Tal como o congénere Miguel Cabrita, a Secretária de Estado do Turismo concorda com a AHRESP na urgência da necessidade de qualificação e valorização dos profissionais do Turismo.

Tanto a AHRESP, através do 1.º Vice-Presidente Carlos Moura, como o Secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita, avaliaram positivamente esta reunião de trabalho. Concorda?

Sim, tratou-se de uma reunião de trabalho muito produtiva com a AHRESP, com o Secretário de Estado do Emprego, o Turismo de Portugal e o IEFP, em que debatemos soluções para responder ao repto da qualificação e valorização dos profissionais do Turismo, o qual assumimos. Em três anos, o Turismo criou cerca de 100 mil novos postos de trabalho em Portugal, pessoas que precisam de formação contínua. Ultrapassámos, pela primeira vez, as 400 mil pessoas a trabalhar no Turismo declaradas à Segurança Social.

Esses números são muito positivos para o País, mas também apresentam desafios...

Exatamente, trazem um desafio para todos, que é claramente a dificuldade, neste momento, em encontrar pessoas para trabalhar no Turismo. Assim, o principal repto que temos é encontrar profissionais e, por outro lado, valorizar os que já trabalham no setor. Queremos construir uma imagem que nos permite atrair mais pessoas para trabalhar no setor, mostrando que é uma profissão de futuro, que sabe reconhecer quem trabalha no Turismo. Estes são grandes eixos de prioridades em que vamos continuar a trabalhar em conjunto.

Para além do crescimento do emprego, a questão demográfica também contribui para que haja menos pessoas em idade ativa...

Portugal tem, como todos nós sabemos, essa questão demográfica desafiante, pelo que temos que encontrar soluções para a resolver. Por um lado, com um programa de grande apoio à natalidade, que permita um rejuvenescimento da nossa população, mas também programas de atração de pessoas que estão fora de Portugal, desde os nossos emigrantes e lusodescendentes, a pessoas de outros países que estejam disponíveis para virem para Portugal. Para sermos competitivos na capacidade de atração de talento, temos que criar condições para que essas pessoas sejam bem acolhidas e enquadradas, tanto do ponto de vista de simplificação dos processos, como do ponto de vista do reconhecimento de todos os direitos destas pessoas que venham para o País.

“O principal repto que temos é encontrar profissionais e, por outro lado, valorizar os que já trabalham no setor. Queremos construir uma imagem que nos permite atrair mais pessoas para trabalhar no setor, mostrando que é uma profissão de futuro, que sabe reconhecer quem trabalha no Turismo”



ESCOLAS DO TURISMO DE PORTUGAL ELIMINAM PROPINAS PARA ALUNOS DO ENSINO OBRIGATÓRIO

A iniciativa entra em vigor já no ano letivo 2019/2020, para os estudantes que frequentam cursos de nível IV.

Sendo uma das instituições públicas com missão de formar recursos para o setor do turismo, e procurando garantir os princípios constitucionais da igualdade de oportunidades e do acesso de todos os estudantes à educação gratuita, a eliminação das propinas de frequência para os cursos de dupla certificação de nível IV não é a única novidade que o Turismo de Portugal apresenta para o ano letivo 2019/2020.

Será também reduzido em 50% o custo das inscrições e matrículas, tanto para o nível IV como para o nível V, criando condições para o reforço da atratividade dos cursos e consequentemente para o reforço da captação de talento para o setor. O Turismo de Portugal aposta ainda na diferenciação positiva das escolas situadas nos territórios de baixa densidade, nomeadamente em Lamego, Portalegre e Vila Real de Santo António, através do financiamento de 50% das propinas dos Alunos dos Cursos de nível V. Também na prossecução de responder ativamente às necessidades expressas por alunos, profissionais e empresários, as escolas do Turismo de Portugal vão reforçar a oferta formativa, abrindo mais turmas e mais vagas para admissão de novos alunos no nível IV (Nível Profissional).



Será também reduzido em 50% o custo das inscrições e matrículas, tanto para o nível IV como para o nível V, criando condições para o reforço da atratividade dos cursos e consequentemente para o reforço da captação de talento para o setor

O número de turmas e vagas para alunos dos cursos profissionais vai crescer cerca de 15%, procurando responder à necessidade de ter mais jovens a estudar nas áreas de Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar e Alojamento Hoteleiro. Nos cursos de nível V vai existir um

novo CET – Curso de Especialização Tecnológica em Turismo da Natureza e Aventura, que virá substituir o antigo (Turismo de Ar Livre).

Além destas novidades, as Escolas do Turismo de Portugal vão reforçar a ligação ao setor empresarial regional, afirmando a sua missão de suporte à inovação no setor, à promoção da diversidade regional, da valorização dos produtos endógenos e da articulação aos produtos e serviços turísticos.

94% DE EMPREGABILIDADE EM 2018

Os alunos formados nas Escolas do Turismo de Portugal têm uma taxa de empregabilidade de 94%, de acordo com o mais recente Estudo de Inserção Profissional, relativo a 2018. A maioria dos inquiridos (87%) encontra-se a trabalhar nas áreas da Hotelaria e Restauração, tendo 70,7% conseguido colocação no mercado de trabalho em menos de um mês e, 91,7% em menos de três meses.

Os resultados deste estudo indicam ainda que o rendimento mensal nas profissões do turismo aumentou. Em 2018, 33,8% dos empregados auferiam rendimentos no escalão entre 751 euros a 1000 euros, o que significa um aumento de 26% face a 2017.



PESSOAS

16

DOSSIER MÃO DE OBRA NO TURISMO

O setor do Turismo é um dos principais responsáveis pela redução nos níveis de desemprego, sendo que atualmente se depara com evidentes carências a nível de mão de obra necessária para continuar a progredir decisivamente para a evolução da economia nacional


AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

ANOS | YEARS

1898 - 2018
A DEFENDER O TURISMO

WWW.AHRESP.COM

Medalha de
Ouro de Mérito
TurísticoHORECA[®]

REVISTA AHRESP 221 • TRIMESTRAL • JUN/JUL/AGO 2019 | ANO XXV • 5.00€

URGENTE!

PROFISSIONAIS PARA A RESTAURAÇÃO E HOTELARIA

Formação de curto prazo é
resposta à escassez de recursos
humanos nas empresas

REFORÇO DAS DELEGAÇÕES

Novos delegados regionais
dão músculo à atividade da
Associação no território nacional

RESTRICÇÕES A PLÁSTICOS DE USO ÚNICO

A medida europeia antecipada
por Portugal para 2020 requer
a adaptação dos empresários

ATRAIR TURISTAS PARA O INTERIOR

O digital pode ser a ferramenta-
chave para a gestão do fluxo
de viajantes em Portugal

CERVEJA SEM SAZONALIDADE

Dicas de emparelhamento
com gastronomia tradicional
e recomendações de serviço

Greve na Ryanair: normalidade mantém-se ao segundo dia

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	22/08/2019
Melo:	ECO - Economia Online	Autores:	Herminia Saraiva

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7fd1fb77>

Tripulantes receberam a garantia do ministro das Infraestruturas que a "Ryanair vai ser chamada à atenção" pelas alegadas ilegalidades cometidas pela companhia.

Ao segundo dia de greve Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC), a operação da irlandesa Ryanair continua a funcionar dentro da normalidade. Isto numa altura em que os tripulantes de cabine continuam a acusar a companhia aérea de violar a lei portuguesa, nomeadamente a lei da greve através da substituição dos grevistas por trabalhadores de outros países.

Pelas 8H30 desta quinta-feira, a companhia aérea tinha realizado praticamente todos os voos de e para os principais aeroportos do Continente. Exceção apenas, de acordo com o site da ANA - Aeroportos de Portugal, para uma ligação entre o Porto e Milão, que deveria ter deixado a Invicta às 6H25 e que está agora programado para as 13H50. Até ao momento não foi possível determinar se o atraso está, ou não, relacionado com a greve dos tripulantes.

Na quarta-feira, à saída de uma reunião no Ministério das Infraestruturas e Habitação (MIH), a presidente do SNPVAC, Luciana Passo, afirmou ter recebido a garantia, por parte de Pedro Nuno Santos, a "Ryanair vai ser chamada à atenção" sobre alegadas irregularidades cometidas durante a paralisação que termina apenas no domingo.

O encontro entre o SNPAC e o ministro das Infraestruturas acontece depois de os tripulantes terem acusado a companhia aérea de estar a violar a lei da greve, nomeadamente ao substituir grevistas por trabalhadores de bases estrangeiras.

"O senhor ministro ouviu-nos com enorme atenção e assegurou-nos várias coisas, a primeira delas e mais importante: a Lei portuguesa é para ser cumprida e sobre isso não há volta a dar", afirmou Luciana Passo no final do encontro, em declarações citadas pela Lusa, garantindo que o ministro das Infraestruturas também terá concordado que "a substituição de grevistas é intolerável".

Ainda de acordo com a presidente do SNPVAC, Pedro Nuno Santos terá contacto outros membros do Executivo "para começarem, com as entidades competentes, a trabalhar no sentido de acabar com essa substituição de grevistas". Em causa estará o contacto com Vieira da Silva, ministro do Trabalho e da Segurança Social, que tutela a Autoridade para as Condições de Trabalho, a quem compete garantir o cumprimento da Lei da Greve.

Luciana Passo acusa a companhia aérea irlandesa, que enfrenta a contestação dos trabalhadores em vários países europeus, de ter duplicado os serviços mínimos decretados pelo Governo. A presidente do SNPVAC explica que a Ryanair terá "coagido" trabalhadores que desconheciam a verdadeira lista de serviços mínimos a apresentarem-se ao trabalho, sob a ameaça de poderem entrar em incumprimento face ao determinado pelo Governo.

Segundo a sindicalista, os trabalhadores "tinham dúvidas, tiveram medo de faltar aos serviços mínimos impostos pela Ryanair, e, portanto, acabou por ter uma operação em duplicado".

Luciana Passo terá ainda recebido "uma garantia" por parte de Pedro Nuno Santos que a companhia aérea iria pôr fim às violações à lei da greve antes do final da paralisação. .

Na agenda da reunião entre o SNPVAC e o MIH esteve ainda o previsto encerramento da base da Ryanair em Faro, tendo os tripulantes recebido a garantia de que os interesses dos trabalhadores da base do Algarve "vão ser acautelados pelo Governo".

O encontro aconteceu no mesmo dia em que Ana Mendes Godinho, secretária de Estado do Turismo, esteve reunida com a Ryanair, em Dublin, Irlanda, para debater "a competitividade" do aeroporto de Faro, nem como o alargamento da presença da companhia aérea ao Funchal.

Hermínia Saraiva

turismo cresce no 1º semestre de 2019

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	22/08/2019
Melo:	Opção Turismo Online	Autores:	Luís de Magalhães

URL: <https://opcaoturismo.pt/wp/algarve-turismo-cresce-no-1o-semester-de-2019/>

Início B2 Algarve: turismo cresce no 1º semestre de 2019

Algarve: turismo cresce no 1º semestre de 2019

Agosto 22, 2019

COMPARTILHE

Facebook

Twitter

A actividade turística no Algarve registou sinais positivos no primeiro semestre de 2019, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), que indicam um aumento de 7,9% nos proveitos totais (que atingiram os 431,3 milhões de euros), de 9,3% no número de hóspedes (com um total de 2,17 milhões hóspedes) e de 3,3% nas dormidas (com um total de 8,62 milhões dormidas) face ao mesmo período de 2018.

Para estes resultados contribuíram quer o desempenho positivo do mercado interno com mais 12,8% de hóspedes (total de 592 mil) e mais 11,3% de dormidas (total de 1,70 milhões dormidas de portugueses), quer o crescimento de turistas estrangeiros com mais 8% de hóspedes (total de 1,58 milhões) e mais 1,5% nas dormidas (6,91 milhões de dormidas de não residentes).

Contrariando os resultados dos últimos dois anos, o mercado britânico cresceu, sendo que no primeiro semestre de 2019 teve um aumento de 6,8% no número de hóspedes (total de 548,6 mil) e de 1,9% nas dormidas (total de 2,64 milhões). Quando analisadas as dormidas, este foi aliás o principal mercado externo para o desempenho turístico da região, seguindo-se a Alemanha (com 833,7 mil dormidas) e a Holanda (com 603,3 mil dormidas).

De registar ainda o contributo do mercado italiano, que verificou um aumento expressivo de 61,5% no número de hóspedes (total de 32,2 mil) e de 62% nas dormidas (total de 99,1 mil). Relevante foi ainda o crescimento dos mercados emergentes como o Brasil, que subiu 30,6% no número de hóspedes (total de 34,3 mil) e de 34,4% nas dormidas (total de 87 mil), e os Estados Unidos da América com um crescimento de 14,6% no número de hóspedes (total de 42,3 mil) e de 12,4% nas dormidas (total de 111,4 mil).

O crescimento foi igualmente registado no fluxo aeroportuário, com mais 6,6%, totalizando 2,01 milhões de passageiros desembarcados no aeroporto de Faro.

COMPARTILHE

Facebook

Twitter

tweet

Luís de Magalhães

Enfermeiros dos centros de saúde do Algarve iniciam amanhã uma greve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=ce7e6acb-b207-4db8-9f71-782068b2a662&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Os enfermeiros dos centros de saúde do Algarve iniciam amanhã uma greve de 2 dias. A paralisação afeta apenas estas unidades de assistência médica onde trabalham cerca de 400 profissionais. Declarações do sindicalista Nuno Manjua.

Repetições: TSF - Notícias , 2019-08-21 20:05



Greve na Ryanair - direto

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f8e369dd-a31c-4f21-9744-a82f807bce9c&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Arranca hoje a greve dos tripulantes da Ryanair. A companhia já ameaçou com sanções a quem não cumprir os serviços mínimos. A ameaça de procedimentos disciplinares chegou numa missiva enviada ao sindicato na segunda-feira. Direto de Faro.

Declarações de Fernando Gandra, Sind. Pessoal Voo Aviação Civil.



Algarve ganha turistas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=8898a4e2-3ba8-41f6-8c0d-d550e9a94b02&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O turismo no Algarve continua a crescer. Na 1ª metade do ano, o Algarve recebeu mais de 2 milhões de hóspedes, é uma subida de mais de 9% face ao ano passado. As receitas aumentaram quase 8% face à 1ª metade de 2018.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-08-21 09:09

Algarve com 21 nomeados para a 16ª edição dos Publituris Portugal Travel Awards

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/08/2019

Melo: Algarve Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e91c33aa>

Galardão que distingue os melhores do setor do turismo a nível nacional é entregue no dia 17 de setembro, em Cascais

O Algarve tem 21 nomeados para os Portugal Travel Awards que vão distinguir os melhores no setor do Turismo, pela 16ª vez consecutiva, no próximo dia 17 de setembro, no Hipódromo Manuel Possolo, em Cascais, com a apresentação a cargo do humorista Bruno Nogueira.

Anantara Vilamoura Algarve Resort, Carvi Beach Hotel Lagos, Dom José Beach Hotel, Cascade Wellness Resort, Conrad Algarve, Pine Cliffs, Vila Vita Parc Resort & Spa, 3HB Falésia Garden, Adriana Beach Club Hotel Resort, Aquashow Park Hotel, Salgados Palm Village, Tivoli Marina Vilamoura, Bela Vista Hotel & Spa, Epic Sana Algarve, Martinhal Sagres Beach Family Resort, Suites Alba Resort & Spa, Dom Pedro Victoria Golf Course, Monte Rei, Palmares Golf, San Lorenzo Golf Course são os nomeados, sendo que o Algarve está também referenciado como possível Melhor Região de Turismo Nacional".

Os galardões têm como propósito premiar as melhores empresas, instituições, serviços e profissionais da área do Turismo, sendo que, entre as 19 categorias a ser condecoradas, importa destacar as que têm concorrentes algarvios: "Melhor Hotel de Cinco Estrelas"; Melhor Hotel de Três Estrelas"; "Melhor Hotel Resort"; "Melhor Family Resort Hotel"; "Melhor Hotel MICE"; "Melhor Hotel de Praia"; "Melhor Campo de Golfe" e "Melhor Região de Turismo Nacional".

Os nomeados foram escolhidos pela redação, todavia os vencedores resultam de uma média entre os votos dos assinantes da newsletter do Jornal Publituris (40%) e dos votos do júri (60%), constituído por diversas personalidades como representantes de associações do sector, ex-secretários de Estado do Turismo, empresários, profissionais e consultores. A votação decorre até dia 12 de setembro, em <https://premios.publituris.pt/travel/2019/>

Os Publituris Portugal Travel Awards contam com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, o patrocínio do Novo Banco, Travelport, Nescafé, Sixt e ainda a parceira da Desafio Global, Rituais, Vista Alegre, Multislide, Eurologistix, Opção Global e Green Media.

Ademar Dias

Mundial de Superbike garantido em Portimão até 2022

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/08/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8505e44e>

O Autódromo Internacional do Algarve, confirmou esta terça-feira que o Mundial de Superbike, continuará em Portimão até ao ano de 2022.

Duas semanas antes da entrada em pista da 10ª prova do campeonato do mundo 2019, a cerimónia de renovação do contrato será realizada na próxima sexta-feira pela 17h30, no Jardim 1º de Dezembro, frente ao Teatro Municipal de Portimão, cuja cerimónia contará com a presença de Paulo Pinheiro, CEO do Autódromo Internacional do Algarve; Gregório Lavilla, Diretor Desportivo do Mundial Superbike; Isilda Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Portimão e João Fernandes, Presidente da Região de Turismo do Algarve.



TURISMO. ESTATÍSTICA

2,17 milhões no Algarve

Até ao final de junho, o Algarve recebeu 2,17 milhões de turistas, que ficaram alojados em unidades hoteleiras da região - aumento de 9,3% no número de hóspedes. A Turismo do Algarve indica que a atividade turística subiu 7,9%, "com proveitos de 431,3 milhões de euros".



DISCURSO DIRETO

João Fernandes: presidente do Turismo do Algarve sobre o aumento de turistas na região

“GREVE EM AGOSTO LIMITOU O DESEMPENHO DO SETOR”

CM – O Algarve aumentou o número de turistas no primeiro semestre. O que contribuiu para este resultado?

João Fernandes –

Apesar da quebra dos hóspedes alemães e holandeses nos últimos anos, fenómeno igualmente sentido em Espanha, a forte procura dos turistas portugueses, espanhóis, brasileiros e italianos, bem como a retoma dos britânicos, permitiu um primeiro semestre que valida a estratégia de diversificação de mercados desenvolvida pelo Turismo do Algarve.

– **Qual a perspectiva para a segunda metade do ano?**



– A informação que recolhemos indicia que em julho terá havido um ligeiro decréscimo da procura e que em agosto a greve terá limi-

tado o desempenho do setor, mas ainda é cedo para o apuramento de resultados.

Quanto ao resto do ano, espera-se um comportamento em linha com o ano anterior.

– **Qual o desempenho esperado para o mercado britânico face ao fantasma do Brexit?**

– Temos feito de tudo, entre propostas para o plano de contingência, reforço de rotas aéreas e de ações promocionais. ● R.P.G.



SOBE
JOÃO
FERNANDES
TURISMO DO ALGARVE



Região atraiu 2,17 milhões de turistas, entre janeiro e junho, o que representa um aumento de 9,3% em relação a 2018.

DESCE
PAULO
SOUSA
ADMINISTRADOR DO SUCH



Refeitório do hospital de Portimão gerido pela empresa SUCH esteve encerrado várias vezes devido à falta de trabalhadores.



21-08-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 15

Cores: Cor

Área: 4,26 x 13,38 cm²

Corte: 1 de 1

**Turismo****Turistas
no Algarve
cresceram 9,3%****TURISTAS**

O Algarve recebeu, entre janeiro e junho, mais 9,3% de hóspedes do que no mesmo período de 2018, um aumento de 3,3% de dormidas e de 7,9% nos proveitos totais. Ao todo recebeu 2,17 milhões de hóspedes, num total de 8,62 milhões de dormidas, o que representa um retorno financeiro de 431 milhões de euros.

MERCADOS

O mercado interno contribuiu para esse crescimento com um aumento de 12,8% de hóspedes; já o mercado externo registou um crescimento de 8%.

Água do Algarve começa a voltar ao normal

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/08/2019

Melo: i Online

Autores: Joana Marques Alves

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b1d1c4da>

Na semana passada, a água do Algarve esteve anormalmente fria. A culpa é do vento, explica o IPMA.

Para muitos, agosto é sinónimo de Algarve. Rumam a sul na esperança de passar dias inteiros na praia, a aproveitar o calor e a água quente. Mas a quem estava a contar dar mergulhos no mar sem se preocupar com a pele de galinha, São Pedro pregou uma partida: na semana passada, a água no Algarve esteve mais fria do que no norte do país. Porquê? A culpa é do vento. Mas a partir de quinta-feira, tudo volta ao normal.

Na semana passada, o cenário era muito diferente daquele a que estamos acostumados: as previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) apontavam para que, no sábado, em Viana do Castelo, fossem registadas temperaturas a rondar os 17 oC e na Apúlia, em Braga, a água chegasse mesmo aos 19 oC. Já em Albufeira, Portimão e Armação de Pera, no Algarve, os termómetros só deveriam oscilar entre os 16 oC e os 17 oC.

Quem por lá andou sentiu no corpo a diferença da temperatura. De acordo com o IPMA, estas mudanças são causadas pelo vento: "No Algarve, a água tem estado mais fria, uma vez que temos tido vento mais intenso do quadrante norte, em especial a sul do cabo Carvoeiro, e isso tem dado origem a um fenómeno denominado afloramento costeiro (upwelling). O upwelling consiste na subida de águas subsuperficiais para a camada de água à superfície no oceano, tendo como forçamento meteorológico o vento junto à superfície", explicou ao i Vânia Lopes Brogueira, coordenadora do gabinete de comunicação do IPMA.

"Nesta altura do ano é comum ocorrerem períodos em que o vento sopra de leste/sueste, com o consequente transporte de água mais quente do mar Mediterrâneo até à costa do Algarve, situação que este ano não se tem verificado de forma persistente", acrescenta.

Ontem, as temperaturas já davam sinais de estar a melhorar com, por exemplo, 19 oC em Montegordo e 18 oC em Vilamoura. Aliás, o IPMA prevê que a temperatura do mar regresse ao "normal" a partir de amanhã: "A partir de dia 22, quinta-feira, já se prevê ondulação de sueste (levante) e é expetável que a temperatura da água do mar no Algarve aumente para valores mais habituais para a época do ano (acima de 20 oC)", diz ao i Vânia Lopes Brogueira.

Temperaturas vão subir

E há boas notícias para quem está de férias, ansioso por aproveitar ao máximo a praia e a piscina: as temperaturas máximas começaram ontem a aumentar, sendo expetável uma subida entre quatro e oito graus Celsius em algumas zonas de Portugal continental.

Segundo o IPMA, os termómetros começam hoje a subir de forma acentuada, com Setúbal e Évora a chegarem aos 36 oC. Braga e Bragança não vão ultrapassar os 30 oC, mas Lisboa vai chegar aos 35 oC e Santarém aos 38 oC. Faro fica pelos 31 oC.

O instituto prevê que as temperaturas continuem altas até sexta-feira, começando a descer a partir de sábado. Ainda assim, os termómetros não devem ficar abaixo dos 30 oC, com exceção da faixa costeira a norte do cabo Raso, que deverá registar temperaturas entre os 25 e os 27 graus.

Joana Marques Alves

Orquestra de Jazz do Algarve leva êxitos de Elvis Presley a Vale do Lobo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/08/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ada73b35>

Bilhetes custam 30 euros

A Orquestra de Jazz do Algarve e o artista convidado "Selvis" vão interpretar os grandes êxitos de Elvis Presley, num concerto marcado para este sábado, 24 de Agosto, às 19h30, no campo de golfe de Vale do Lobo.

Este será um concerto ao pôr do sol que certamente irá encantar todos os membros da família , diz a organização.

Clássicos como Jailhouse Rock, Don't be Cruel, I got a woman, Always on my mind e Suspicious minds não vão faltar.

A Orquestra de Jazz do Algarve, liderada pelo diretor artístico e trompetista Hugo Alves, é atualmente reconhecida como uma referência de excelência na região .

Os bilhetes para este espetáculo custam 30 euros para o público em geral, havendo 50% de desconto para menores de 12 anos.

O bilhete dá direito a 10% de desconto nos bares e restaurantes de Vale do Lobo (válido no dia e para pagamentos em dinheiro).

Para mais informações e programa de eventos do resort, contacte o 289 353 322.

Sul Informação

Derrocada fez um morto em Albufeira há 10 anos. Mas pouco mudou na praia desde essa altura

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/08/2019

Melo: TVI 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b13e6cf5>

Na manhã de 21 de agosto de 2009, na praia Maria Luísa, em Albufeira, o deslizamento de rochas de uma arriba provocou uma tragédia. Cinco turistas morreram. Já passaram dez anos, mas nem por isso os hábitos se alteraram por aí além.

Recorde no Airbnb. Mais de 4 milhões de pessoas reservaram alojamento numa só noite

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/08/2019

Melo: Jornal Económico Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a9fcfc9e>

10 de agosto foi um dia histórico para a empresa criada em 2008.

Verão e férias são quase sempre sinónimo de reservas de hotéis ou apartamentos para usufruir de um período de descanso com a família ou com os amigos - e que o diga o Airbnb. A empresa norte-americana teve um recorde de mais de 4 milhões de pessoas a dormir em alojamentos anunciados na plataforma online na noite de 10 de agosto de 2019.

Criada em 2008, o Airbnb totaliza, neste momento, cerca de 500 milhões de hóspedes que fizeram check-in na sua plataforma. Só nos últimos 12 meses, anfitriões de 33 cidades diferentes ganharam em conjunto mais de 100 milhões de dólares (cerca de 90 milhões de euros) por cidade ao alojar hóspedes.

Segundo o Airbnb, em média, oito novas conexões diárias são estabelecidas entre países e regiões diferentes.

Por exemplo, quando um hóspede da Argentina se hospeda com um anfitrião no Canadá pela primeira vez, é criada uma nova conexão entre a Argentina e o Canadá. Por sua vez, quando um hóspede canadiano se hospedou pela primeira vez com um anfitrião na Argentina, cria-se outra nova conexão, neste caso, do Canadá para a Argentina.

"No mundo, existem 245 países e regiões, que tornam matematicamente possíveis 60.025 interconexões entre lugares. Esta possibilidade matemática abstrata está cada vez mais perto de tornar-se realidade. Em 2010, a plataforma Airbnb facilitou mais de 1.300 conexões. Em 2015, esse número aumentou para mais de 16.500", refere a empresa, em comunicado divulgado esta terça-feira, sublinhando que espera até ao final do ano superar as 30.013 conexões e atingir as 50.000 conexões em 2027.

Dos mil aos 15 mil euros por noite. Estas são propriedades mais caras do Airbnb Luxe

Ler mais

StartUp

Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	20/08/2019
Meio:	Sapo Online - Sapo Viagens Online	Autores:	Susana Krauss

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7812b71d>

Através do turismo voluntário poderá marcar a diferença enquanto viaja. Conheça 8 destinos onde poderá desfrutar de umas férias únicas, ao mesmo tempo que marca a diferença

Já pensou em fazer turismo voluntário? Conheça alguns destinos com programas de voluntariado que o irão fazer repensar as suas férias.

O trabalho voluntário deve ser recompensador, não só para as pessoas, organizações e comunidades a quem se destina, como para quem o pratica. Exige paixão, compromisso e responsabilidade em doses elevadas e as suas férias são a conjuntura perfeita para se iniciar nesta "nova modalidade".

No momento da decisão, tenha sempre em conta qual é a causa a que se destina, quem irá ajudar e como o vai fazer, assim como deve perceber exatamente de que forma poderá contribuir.

Importante também é estabelecer sempre contacto com a entidade, certificando-se da sua existência e instituir expectativas e pormenores mais logísticos. Qualquer que seja a instituição que escolha ajudar, tenha sempre presente que o papel que assume é de extrema relevância e, como tal, exige de si uma entrega total.

Continuar a ler

A momondo inspira-o com alguns destinos onde poderá fazer umas férias que vão ajudar a contribuir para um mundo melhor.

Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferençaGana, África @Getty Images" data-title="Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - SAPO Viagens">

Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferençaCelebração do festival Holi, Índia @Getty Images" data-title="Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - SAPO Viagens">

Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferençaNepal @Getty Images" data-title="Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - SAPO Viagens">

Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a

diferençaNova Zelândia @Getty Images" data-title="Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - SAPO Viagens">

Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferençaÁfrica do Sul @Getty Images" data-title="Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - SAPO Viagens">

Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferençaTemplo Malaka em Colombo, Sri Lanka @Getty Images" data-title="Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - SAPO Viagens">

Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferençaMercados flutuantes, Tailândia @Getty Images" data-title="Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - SAPO Viagens">

Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferençaCampos de arroz, Vietname @Getty Images" data-title="Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - Turismo voluntário: 8 destinos para desfrutar de umas férias únicas ao mesmo tempo que marca a diferença - SAPO Viagens">

Tailândia

Provavelmente, quando pensa na Tailândia, remete-se para as praias exuberantes com águas azuis e cristalinas. Contudo, é um país com uma grande oferta em projetos de voluntariado, principalmente, na área da educação de crianças e jovens e na prestação de assistência de cuidados aos mais idosos. Aproveite as suas férias e viaje até este paraíso de intensas tradições e ajude no seu desenvolvimento.

Nepal

Sugerimos-lhe uma aventura pelas alturas e apresentamos-lhe um destino pouco explorado pelos turistas, mas que lhe apresenta vários projetos de voluntariado muito interessantes. Ao encontro disso mesmo, a sua ajuda é valiosa para desenvolver diversos projetos de voluntariado. Na capital Kathmandu, poderá encontrar algumas iniciativas ligadas à educação de crianças com necessidades especiais ou se quiser explorar as zonas mais rurais, poderá ajudar os locais a tomar conta dos animais e das suas plantações. Se conseguir, suba o icónico Monte Everest e deslumbre-se com a vista de uma das maiores montanha do mundo.

Nova Zelândia

Se anda à procura do desconhecido, a Nova Zelândia é certamente, uma das melhores opções para si. Além de ser um destino acolhedor e muito tranquilo, é ideal para fazer voluntariado, com inúmeros projetos interessantes. Aqui, irá encontrar um tipo de voluntariado um pouco diferente, onde o grande foco são as questões ambientais e a conservação da natureza. Assim sendo, se pretende aprender a ser sustentável este é o local para onde tem de viajar e aventurar-se pelo mundo do "eco-friendly".

Vietname

O Vietname, terra de muitos sabores e texturas, é a sua oportunidade para conhecer uma cultura rica em história e uma gastronomia singular. Neste maravilhoso país irá encontrar alguns programas de voluntariado focados no ensino de inglês para crianças e jovens, no apoio à distribuição de alimentos, na prestação de cuidados especiais ou no auxílio a crianças.

Gana

O Gana é um país onde existe falta de infraestruturas básicas e, por isso, a sua ajuda representa uma oferta muito valiosa. Estamos a falar-lhe de uma região subdesenvolvida com uma grande

precariedade de infraestruturas e que representa uma realidade muito diferente do que, provavelmente, conhece.

Existem diversas iniciativas destinadas a voluntários que vão desde a assistência em hospitais ou a crianças à proteção de animais e projetos educativos. Embora vá encontrar uma perspectiva mais complexa, tudo isso será recompensado pela receptividade, simpatia e alegria da população que, certamente, o irão contagiar.

Sri Lanka

Destino asiático com uma cultura e história particulares, onde se juntam paisagens imperdíveis à espiritualidade do Budismo. Vai encontrar praias magníficas com águas quentes e vistas de tirar o fôlego, que se complementam com várias iniciativas que vão desde a preservação ambiental ao auxílio na educação de crianças. Portanto, quer seja um dia passado a ajudar na preservação das tartarugas marinhas ou desenvolver atividades para ajudar as comunidades locais, opções não faltam.

Índia

A Índia com a sua grande densidade populacional é também um dos países com um elevado índice de pobreza, onde a ajuda de um voluntário é muito importante. Nesse sentido, existem muitos programas que desenvolvem atividades para ajudar as populações locais a estudar ou até em tarefas diárias, onde a sua ajuda representa um grande apoio para as várias comunidades. Dependendo da altura a que for, também poderá experienciar o Festival das Cores, o Holi, e voltar de uma experiência com uma aura muito mais colorida.

África do Sul

Um destino com muitos extremos que vão desde cidades muito desenvolvidas e com excelentes infraestruturas, como é o caso da Cidade do Cabo e Joanesburgo, a regiões de extrema pobreza. É o local escolhido por muitos voluntários, principalmente os apaixonados pela preservação da vida selvagem. Irá encontrar programas que se focam na reabilitação de animais ou no apoio na educação e auxílio a crianças nos hospitais. É uma oportunidade única de conhecer e explorar a dinâmica de um voluntário, ao mesmo tempo, que aproveita para aprimorar o seu inglês.

E não se esqueça que o Turismo Voluntário ou Social é a combinação entre a experiência do trabalho voluntário com a oportunidade de conhecer diferentes países e as suas culturas.

Newsletter Receba o melhor do SAPO Viagens. Semanalmente. No seu email. Subscrever Já subscrevi
Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita.

Susana Krauss

Mais portugueses e ingleses ajudam turismo algarvio a crescer em 2019

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/08/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a2f571f6>

Resultados são positivos , considera o presidente da RTA

Mais hóspedes, mais dormidas e mais proveitos. O turismo do Algarve cresceu no primeiro semestre de 2019, muito graças a um significativo aumento do mercado nacional, mas também dos turistas vindos de outros países, nomeadamente do Reino Unido.

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), revelados pela Região de Turismo do Algarve (RTA), apontam para um crescimento acentuado no número de hóspedes, de 9,3%, nos primeiros seis meses do ano. Também em alta estiveram os proveitos totais, que cresceram 7,9% para um total de 431,3 milhões de euros. Já as dormidas aumentaram 3,3% em relação ao mesmo período de 2018.

Para estes resultados contribuíram quer o desempenho positivo do mercado interno com mais 12,8% de hóspedes (total de 592 mil) e mais 11,3% de dormidas (total de 1,70 milhões dormidas de portugueses), quer o crescimento de turistas estrangeiros com mais 8% de hóspedes (total de 1,58 milhões) e mais 1,5% nas dormidas (6,91 milhões de dormidas de não residentes) , segundo a RTA.

E até se registou um crescimento do mercado britânico, contrariando os resultados dos últimos dois anos . Neste caso, o aumento foi de 6,8%, no que toca ao número de hóspedes, e de 1,9%, nas dormidas.

Quando analisadas as dormidas, este foi aliás o principal mercado externo para o desempenho turístico da região, seguindo-se a Alemanha (com 833,7 mil dormidas) e a Holanda (com 603,3 mil dormidas) , enquadrando a RTA.

Em termos percentuais, o aumento mais expressivo foi o do mercado italiano, que cresceu 61,5% no número de hóspedes e de 62% nas dormidas.

Para João Fernandes, presidente da RTA, os resultados turísticos deste primeiro semestre são positivos, sobretudo porque traduzem um crescimento dos proveitos superior ao da procura, bem como o empenho dos operadores públicos e privados em reforçar o Algarve como destino turístico .

Graças ao trabalho conjunto, conseguimos manter um bom desempenho junto do mercado britânico, não obstante a incerteza gerada pelo Brexit. Mas conseguimos também conquistar um crescimento junto de importantes mercados emissores como o Brasil e os EUA, refletindo a eficácia dos planos de diversificação de mercados que estão em curso , acrescentou o presidente da RTA.

Sul Informação



Menos procura no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=ec05d963-6658-4585-b838-b1293ff71f2f&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

No Algarve, o setor hoteleiro apesar deste tempo, mostra-se confiante em relação ao mês de Agosto. Ainda assim, o começo esperava mais para esta época. Declarações de Elidérico Viegas, Ass. Empreendimentos Turísticos do Algarve.

Repetições: TVI - Diário da Manhã , 2019-08-20 09:52

TVI 24 - Notícias , 2019-08-20 10:50

TVI - Jornal da Uma , 2019-08-20 13:56

TVI 24 - Jornal da Uma , 2019-08-20 13:57



Parque de campismo de Albufeira

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7dbcffa0-572a-4b37-8642-a2a74fa14213&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Um grupo armado atacou durante a noite o parque de campismo de Albufeira. Os assaltantes levaram 20 mil euros, roubaram um carro e ainda estão em fuga.